



## Presença feminina na Justiça de Santa Catarina cresce 92% em nove anos



Salete Sommariva assumiu como desembargadora em 2003



Em 2007, Marli Mosimann tornou-se desembargadora



Rejane Andersen assumiu como desembargadora em novembro de 2008



Maria do Rocio Luz Santa Ritta ocupou o cargo de desembargadora em 2005



Sônia Maria Schmitz é desembargadora substituta

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina entrou para a história da magistratura nacional ao empossar, em 1954, a juíza Thereza Grisólia Tang – primeira mulher a assumir tal cargo no Brasil. De lá para cá, passado mais de meio século, a presença feminina na magistratura só cresceu. Em 2000, por exemplo, 65 juízas conviviam num universo de 203 magistrados – um em cada quatro juízes vestia saia sob a toga. Passados nove anos, a estatística aponta para um incremento feminino da ordem de 92%. Hoje, elas representam 1/3 dos juizes em atuação no Estado: são 125 num universo total de 430 magistrados. No último concurso para ingresso na carreira, por sinal, a proporção foi pelo menos mantida: entre os 12 candidatos aprovados, quatro eram mulheres. Já a presença feminina na cúpula do TJ catarinense é bem mais rara. No decorrer de 117 anos de existência, o Tribunal pôde contar com uma mulher no quadro de desembargadores somente a partir de outubro de 1975. Novamente, Thereza Tang. A próxima mulher a tomar posse como desembargadora

foi a advogada Salete Silva Sommariva, 28 anos depois. Em 2005, foi a vez da juíza Maria do Rocio Luz Santa Ritta e em 2007, a juíza Marli Mosimann Vargas. A última mulher a ocupar o cargo de desembargadora foi a juíza Rejane Andersen, em novembro de 2008. Com quatro representantes no quadro de 50 desembargadores deste Tribunal, as mulheres compreendem 8% dos magistrados. Ainda na Justiça de 2º Grau, atua como desembargadora substituta a magistrada Sônia Maria Schmitz.

### Saiba mais



Foto: Arquivo/Museu do TJSC

Thereza Tang foi a primeira mulher a exercer o cargo de juiz de direito no país. Em dezembro de 1989 passou a ocupar o mais alto posto desta Corte: presidente do Tribunal, ao concluir o mandato do desembargador Nelson Konrad, que se aposentou compulsoriamente. Comandou o Judiciário de Santa Catarina até março de 1990, e, logo após se aposentou.

Foto: Arquivo/Museu do TJSC

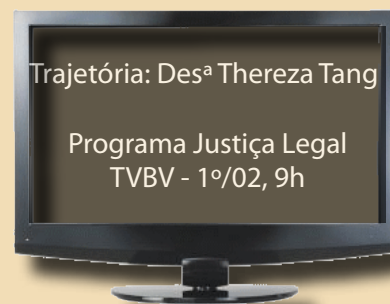


(da esq. para dir.) As esposas dos desembargadores aposentados Aloysio Gonçalves, Márcilio Medeiros, Eugênio Trompowsky Filho, Geraldo Salles, desª Thereza Tang e Rid Silva no aniversário dos 90 anos do TJ, em 1981

### Cronologia

- 1922 – Nascimento
- 1954 – Ingresso na magistratura
- 1975 – Promovida a desembargadora
- 1986 – Corregedora-Geral da Justiça
- 1986 – Presidente do TRE/SC
- 1989 – Presidente do TJSC
- 1992 – Aposentadoria compulsória

### Na TV



Trajectoria: Desª Thereza Tang  
Programa Justiça Legal  
TVBV - 1º/02, 9h



## Justiça vai ao Norte da Ilha resolver ocorrências de Verão

Pequenas ocorrências e incômodos do verão agora têm pronto atendimento nos balneários do Norte da Ilha de Santa Catarina. Desde segunda-feira (26/01), a Unidade Judicial Avançada (UJA) do Juizado Especial da Comarca da Capital, localizada no Complexo de Ensino Superior - Cesus, passou a atuar também como Juizado Especial Criminal. Além de ampliar seu raio de ação, a Unidade se aproxima da população e oferece chance de solução rápida para desavenças com moradores e/ou veranistas de localidades como Canasvieiras, Ingleses, Jurerê e Santo Antônio de Lisboa. Os pequenos delitos registrados nas delegacias e postos da polícia rodoviária da região serão encaminhados diretamente para a UJA. Anteriormente, havia necessidade de deslocamento das partes até o Fórum Distrital do Norte da Ilha – localizado no campus da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC, distante 15 quilômetros de Santo Antônio de Lisboa. Com a agilida-

de conferida, até turistas eventualmente envolvidos em determinada situação poderão retornar para suas casas com seus casos resolvidos. O juiz Vilson Fontana, titular da 1ª Vara Cível da Comarca da Capital e responsável pela unidade, acompanhou as primeiras audiências a partir das 13h40min da última segunda-feira (26/01). A rotina da UJA, posteriormente, prevê a realização das audiências às quartas e quintas de cada semana. Segundo o juiz Fontana, a extensão do atendimento para a área criminal, além de desafogar o número de processos no Fórum do Norte da Ilha, fortalecerá a UJA e a deixará mais próxima de uma possível transformação em unidade jurisdicional. Para a ampliação dos serviços, ganhou um promotor designado e receberá também um funcionário do TJ. A unidade foi inaugurada em 2006 e funciona também como Juizado Especial Cível, Posto de Atendimento de Conciliação (PAC) e Escritório Modelo da Universidade.



A Unidade Judicial Avançada (UJA) está localizada entre o Terminal Integrado de Santo Antônio de Lisboa e o Complexo de Ensino Superior - Cesus



### Fique Ligado!

O TJ lançou novo concurso público para o cargo de juiz substituto. São 25 vagas, com inscrições até o dia 20 de fevereiro, junto à Comissão Permanente de Concurso para Magistratura, no 11º andar do prédio do TJ, das 12h às 19h. A taxa de inscrição é de R\$ 160 e se exige idade mínima de 21 anos. Detalhes no site [www.tj.sc.gov.br/concurso](http://www.tj.sc.gov.br/concurso).

## Perfil: Luís Michels



Em 2009, Luís Michels completa 30 anos como servidor do Tribunal de Justiça. Natural de Itapiranga, no extremo Oeste catarinense, Luís veio à Capital para fazer o 2º grau. Em 79, foi aprovado como agente administrativo do TJ e desde então já autou como operador de composer, chefe da divisão de compras, diretor de Material e Patrimônio e hoje é auditor interno. Sua função é revisar contratos e licitações antes de serem assinados pela presidência. Também os pagamentos dos serviços contratados passam por seu aval. A responsabilidade e seriedade do trabalho foram equilibradas com duas paixões: o esporte e a música. Aos oito anos, seu pai o presenteou com uma sanfona, que aprendeu a tocar de ouvido. Como coralista, no colégio e na universidade, gravou mais de 10 LPs e se apresentou na Europa. Atualmente, é baixo do Coral Encantos e conquistou com o grupo, em 2008, o bicampeonato da Liga do Alto Uruguai, realizada no Paraná. Luís revela que o gosto pela música vem do berço. O pai, já falecido, era maestro e a mãe, é coralista até hoje em

Itapiranga. Fora dos palcos, já frequentou muitos campos e tatames. Em oito anos de karatê, obteve a faixa marrom e participou de campeonatos nacionais e regionais. Com o futebol, jogou em abertos universitários e nos jogos organizados pela ASTJ. Atualmente, é a outro esporte que ele se dedica, sem no entanto, fugir dos prêmios. "Sou bicampeão do boliche em dupla dos Jogos do Judiciário", diz, orgulhoso. Já aguardamos as próximas conquistas.



Fotos: Arquivo pessoal



Acima, Luís com a sanfona, ainda criança, e com o coral, já adulto: paixões que cultiva até hoje

## Capital prevê o dobro de júris ao mês com Vara do Tribunal do Júri

Está marcada para 11 de fevereiro a cerimônia de instalação da Vara do Tribunal do Júri da Capital. A intenção é otimizar o julgamento dos crimes dolosos contra a vida, atualmente analisados pela 1ª Vara Criminal e privativa do júri. Fato importante, se considerado que Florianópolis está entre as cinco comarcas com maior incidência de crimes dessa natureza. Nos últimos dois anos, o Tribunal do Júri realizou 99 julgamentos. A juíza Andréia Vaz, que coopera com frequência nos júris, prevê mais julgamentos por semana após a instalação da unidade. No entanto, afirma que os benefícios não se limitam apenas à pauta de julgamentos. A 1ª Vara Criminal poderá se dedicar a outras matérias, inclusive com mais um dia de audiências - antes reservado ao júri. A Vara do Tribunal do Júri inicia suas atividades com cerca de 600 processos oriundos da 1ª Vara Criminal.